



Bethel Jurisdicional do Estado de São Paulo  
Filhas de Jó Internacional  
Instituído e Instalado em 09/09/2012



## JUDAÍSMO

A religião judaica tem aproximadamente 14 milhões de seguidores por todo o mundo, e cerca de dois terços de seus fieis estão localizados nos Estados Unidos da América e em Israel. O judaísmo remete muito mais uma civilização do que uma religião propriamente dita, devido à filosofia de vida, o código de leis e seu sistema ético.

A origem dos judeus é datada de 2.000 antes de Cristo (a.C.) na Mesopotâmia – Oriente Médio, quando a destruição de UR da Caldeia forçou a população desta região a migrar para outros territórios. Entre os imigrantes estava a família de Abraão - considerado o fundador do judaísmo.

Por volta do ano de 1.800 a.C., Abraão, que vivia na região que hoje é considerado o Iraque, recebeu um sinal de Deus para abandonar o politeísmo e viver em Canaã, atual Palestina. Obedecendo a ordem divina, abandonou sua casa e seus pais em busca da terra prometida. Deste sinal de Deus nasceu sua crença em um Deus único, que rege todos os povos. O judaísmo é considerado por muitos estudiosos a primeira religião monoteísta.

Jacó, neto de Abraão, certo dia lutou com um anjo de Deus, e venceu esta batalha. Desta forma Deus mudou o nome de Jacó para Israel. No livro de Gênesis (bíblia sagrada), é dito que Jacó teve doze filhos, e que estes filhos deram origem às doze tribos de Israel, que formam o povo judeu.

Após 1.700 a.C. o povo judeu migrou para o Egito, procurando por terras férteis próximas ao Nilo, já que havia ocorrido um período de muita fome em Canaã. Depois de algum tempo já instalados no Egito, os judeus foram escravizados pelos faraós, por aproximadamente 400 anos. Em 1.300 a.C., liderado por Moisés, os judeus finalmente conseguiram se libertar, fugindo dos egípcios. Durante a fuga, os judeus atravessaram à pé o mar vermelho e vagaram por 40 anos no deserto, até encontrar Canaã.

A história do povo judeu é cheia de diásporas. Entre 500 a.C. e 100 depois de Cristo (d.C.), sucederam-se em Israel as dominações estrangeiras: primeiro os Babilônicos, depois os Persas, Alexandre Magno, os gregos e por fim os romanos. Nos séculos seguintes, a diáspora continuou cada vez mais intensa. Os livros de história recordam a expulsão dos judeus na Espanha, em 1.494, e o extermínio pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.

A vida religiosa dos judeus tem como estudo a Torá. A Torá contém os cinco primeiros livros atribuídos a Moisés na Bíblia Sagrada. Nela está contida as 613 obrigações que todo hebreu piedoso deve cumprir. Em sua reza, o hebreu tem a cabeça coberta com o Talith, um xaile com franjas brancas e pretas, preso à testa, e no braço direito as filatérias, que são pequenas bolsas que contêm orações da Torá escritos em pergaminho.

Existem muitos símbolos que podem ser encontrados no judaísmo, entre eles destaca-se o Muro das Lamentações, localizado em Jerusalém. O Muro das Lamentações é o que restou do templo de Herodes, destruídos pelos

Romanos no ano de 70 d.C. Os judeus vão até hoje neste local para rezar. Também podemos citar o candelabro de sete braços como símbolo judeu. Chamado de Menorah, este símbolo representa a plenitude e a perfeição.

A sinagoga é o local de oração, de estudos e reuniões, e o rabino é o mestre, um guia espiritual para os fiéis na interpretação das orações. Para os judeus, o sábado é o dia dedicado às orações e ao descanso.

Há duas etapas importantes na vida de um judeu, a primeira é a circuncisão, que ocorre ao oitavo dia depois do nascimento. Todo menino hebreu é circuncisado e recebe seu nome neste momento. A segunda etapa é o Bar – Mitzvah, que ocorre aos 13 anos. O rapaz hebreu torna-se membro da comunidade, sujeito aos direitos e deveres de sua religião.

Quanto às festas as principais são: Yon Kippur, Pessah e Shavuout. O Yon Kippur – dia do perdão, é uma festa de jejum e de oração. Cada judeu deve estender ao seu inimigo a reconciliação, esquecendo as ofensas e pedindo desculpas. Pessah é a festa da páscoa, que recorda a saída do povo judeu do Egito, guiado por Moisés. E Shavuout, é a festa de pentecostes, no qual recorda a Doação do Torá – os Dez Mandamentos dado por Deus a Moisés, no monte Sinai.

Os judeus foram perseguidos durante muito tempo, sendo escravizados, torturados, mortos e até mesmo quase exterminados. Apesar de todas as adversidades, tiveram fé e conseguiram dar sequência na sua religião, na cultura de seu povo, em seus costumes e ensinamentos.

**Feito por:** Michelly Barssalho.

#### **Bibliografia:**

Federação Israelita do Paraná. Disponível em <<http://www.feipr.org.br/historiajudaica.aspx>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2017.

Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3kGJ1SlqVTg>>. Acesso em: 20 fevereiro de 2017.

PB Religiões. Disponível em: <<http://ensinoreligiosonreapucarana.pbworks.com/w/file/attach/82875082/RELIGIOES.pdf>>. Acesso em: 20 fevereiro de 2017.